



Alberto Souto Director

Republicano-Democratico

Rui da Cunha e Costa Administrador e secretario

EDIÇÃO DO DIRECTOR

PROPRIEDADE DA EMPREZA A LIBERDADE

Redacção, administração e tip.—P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares. Impressão a vapôr da Tip. Silva—L. Camões. Aveiro

O ENGRANDECIMENTO DA RECIÃO CENTRAL DE PORTUGAL rias e passageiros da Beira-Alta-bacia do Vonga e parte da do Paiva se inteligentemente soubessemos an-

CONSTRUCTO DO PORTO OCIATIO

CABO MONDEGO dizendo, apressadamente, se póde analisar. Insistimos, portanto, e aí fica a ideia sem por ela nada que-

Quais as consequencias economicas da proprietarios, industriais, homens de realisação deste projecto para as populações da bacia do Vouga?

Eis a nossa pergunta a que so um desenvolva um calculo, uma carta profundo inquerito e um congresso regional poderão dar resposta

projecto a que no ultimo numero triais. nos referimos e que julgamos de capital importancia, não apenas para a da habilitados a responder definiti- começámos no ultimo numero. cidade de Aveiro, mas sobretudo pa- vamente com segurança aos muitos ra a importantissima, populosa e ri- problemas que o assunto envolve. ca região da bacia do Vouga e no- Algumas vezes haviamos pensado Vilojecto da região da bacia do Vouga e nomeadamente da que é limitada ao e esse pensamento expusémos já em norte pelo Vale do Vonga e a sul palavras modestas proferidas no Parpelo caminho de ferro da Beira Alta. lamento em prol da barra de Avei-

Este assunto não pode ser des- ro, que o porto desta cidade poderia. cuidado por ninguem que por esta com largo dispendio é certo, vir a região se interesse. A construção do desempenhar uma função importangrande porto do Cabo Mondego, que te no alvejade desenvolvimento do se nos afigura bastante viavel, não paiz, tornando-se o porto do movi- Senado. pode ser indiferente aos interesses e mento da Beira-Alta servida pelo ao desenvolvimento desta zona do caminho de ferro do Vale do Vouga de por uma maioria de 15 votos. Muitos que eu ha quinze dias oiço no recan- do grosseiro pilriteiro camponio, e n'a sinto! Que bela a alegria sob os Paiz. Urge, pois, estudar a questão, e talvez por uma não dificil canali- de regulamentação que afinal está no anivê-la detidamente em todos os seus sação das aguas fluviais. aspectos, analisa-la por todos os lados e por todas as formas. A todas da construção do porto do Cabo de numero e todas provaram que se não gora e emplumesce, numa dessas or- veste. Ellas são bem singulares, na anos se sonha, alta, musical, com as terras de Cantanhede e Mira a Mondego e visto, sinceramente, a Aveiro, á região mineira da Pampi- incomparavel inferioridade da barra lhosa a Penacova, á soberba estação de Aveiro, cujas areias, tal como na não só é um inimigo irreconciliavel do jo- na palidez fatigada de Huet o paisa- me turba, acordada não sei como, e nas e barrancos; nas grandes relvas Luzo, Curía e Vale da Mó, aos vi- gastos fabulosos e injustificaveis se vado o actual governo, para não dar cumnhos da Bairrada, ás madeiras, fru- poderiam fixar de modo a garantir primento a essa medida, abandonaria o tas e cereais da bacia do Vouga, im- um grande movimento maritimo, sô- poder. porta imenso o projecto em debate. mos nós os primeiros, salvo eviden-

de morte.

E' certo que nós descrêmos já da nossa costa. vitalidade, da inergia e do espirito empreendedor dos habitantes de ravilhados, mas de tanta apatía que tas do nosso desenvolvimento futua quantos a observam dá a triste im- ro? Não nos parece. pressão da mais acentuada decaden-

guns estudos que ha tempos vinha-Mas a cidade de Aveiro, cujos mos fazendo, podemos afirmar desde habitantes apresentam sintomas inegaveis de fadiga e degenerescencia, é porto do Cabo Mondego pode ter pagaveis de fadiga e degenerescencia, é porto do Cabo Mondego pode ter pana imprensa estrangeira e sobretudo simprensa estrangeira e sobretudo si sobretudo simprensa est temperamento febril, trabalhadores josas consequencias se inteligentee activos que fatalmente a hão de mente soubermos aproveitar a nossa tratos aos presos por delictos de suplantar ou pela deslocação do cen-situação. tro de gravitação politica, economica e social ou pela invazão e substi- por um grande canal navegavel tuição nas actividades, manifestações Tejo com o Douro. e funções produtivas que escassamente aqui existem e que largamente se podem desenvolver.

Em qualquer caso e qualquer nas, que o projecto, que parece um inimigos tudo serve, até mesmo mavera, esbracejando sobre as bar- que amámos, duma pessoa que nos faça embevecer como um muzeu que seja o destino desta cidade cuja devaneio de ideologos para um paiz aquilo que mais ridiculos os torna reiras, tolda os pegos com caraman- impressionou em tal parte, ou por deusas nuas e triunfantes, mitolosituação é verdadeiramente privile- que desconhece as vantagens dos ca- na furia do ataque contra as novas cheis duma vaporosidade incompa- um qualquer detalhe, pequenino que gias aladas, mais animalidade e mais nico do Cabo Mondego não pode ser cem na vida economica de outras

menor movimento uma resolução ra e ria de Mira. Seguiria o canal artigo, em inglês, bem documentatão importante como aquela que pa- desde o Carregal até á lagôa de Es- do e ilustrado com fotogravuras das ra a vida regional necessariamente moriz e daí á Afurada. Só aquela nossas prisões que são superiores ás

Nesse caso é ao resto da zona da nal, talvez com uma variante para em Inglaterra. bacia do Vouga a quem cumpre mo- poente aproveitando as depressões a A nossa representação diplomativer-se, fazer o balanço das suas fa- sul da Tocha até ao sopé da Serra ca fará o resto e assim perderão mais

O assunto não é para ser tratado ria empreza facil, dada a planura e que são os conspiradores! em comicios nem reuniões apaixona- constituição do terreno. Ou então a

O assunto é para ser estudado, Aveiro, ligando com o Vale do Vou- vende-se friamente, pensadamente, demora- ga, por Ilhavo, Vagos, Mira ao Cadamente; é para ser discutido num bo Mondego, seria outra solução e congresso de homens de pensar e de uma decidida vantagem que traria a da Praça Luiz Cipriano e na Tabareflexão, de estudiosos, de comer-Aveiro todo o transito das mercado-Icaria Veneziana, aos Arcos;

dar e se andassemos a tempo. A contrariar este plano temos já, se não erramos pela leveza com que estamos traçando ligeiramente a

questão, o plano das linhas da Beira-Alta, Vizeu-Lamego-Porto.

Nada disso, contudo, como vimos dizendo, apressadamente, se póde rermos: a Associação Comercial de Aveiro, as Camaras Municipais, a imprensa, comerciantes, agricultores, estudo e de trabalho, desta região, precisam de ponderar o assunto, analisa-lo e debate-lo numa assembleia calma, reflectida, sem politica, nem paixão, nem retorica, que seja como uma ardosia fria em que se em que se trace uma campanha, um gabinete, onde se elabore um pensamento nitido, socegado e remançoso.

Vêr na 2.ª pagina: continuação do projecto do engenheiro sr. Proseguimos na exposição do ciantes, de proprietarios, de indus- Baldaque da Silva, sobre o Porto do Cabo Mondego, apresentado já Por nosso lado não estamos ain- ao Parlamento, e cuja publicação

do jogo foi regeitado pela Gamara dos Deputados

sua sessão de segunda-feira ultima, o pro-jecto de regulamentação do jogo, vindo do já não é ficção o caso do homem que ta, mau grado a evidencia das liga-

Trazida, contudo, a lume a ideia gulamentação seria hoje um facto.

Isto mesmo nos foi afirmado mais uma boletas vivem de contentes. Para o futuro da cidade de Aveiro, a questão pode ser de vida ou papel tributario a que estamos conuma medida que reputamos conveniente

vez, antes da sessão em que se resolveu o assunto. Entre a imediata efectivação de uma medida que reputamos conveniente

os principos, survo critario de destados of papel tributario a que estamos conuma medida que reputamos conveniente

vez, antes da sessão em que se resolveu o assunto. Entre a imediata efectivação de los regatos vai, como um sangue rouma medida que reputamos conveniente pôrmos de parte o sonho de vermos

Tudo perdido ? Fechadas as por-Acampanha

na Inglaterra, sob o pretexto de maus conspiração.

E' de ha anos já o plano de unir reacionarios dela se servem para ata- bitar jardins. Transplantado, não pula. Não nos deteremos neste assunto carem a Republica.

sobre o qual temos alguns cadernos Batida aqui a lenda, passou de de papel já escritos. Diremos, ape- novo ao estrangeiro, onde aos nossos

No nosso Parlamento foi já o caum facto indiferente para o seu fu- nações mais prosperas, fazia passar so tratado, bem como no Parlamento o canal Tejo-Douro pela ria de Avei- inglês, onde o ministro dos estran-

importa a realisação do vasto plano parte, por emquanto, nos importa. mais benignas do estrangeiro, fazen- me Chrysanthème, que Mirhach e

culdades e a previsão do seu futuro. da Boa-Viagem onde terminaria, se- uma cartada, os grandes patriotas construção de uma linha ferrea de

Em Aveiro, no quiosque

ABBBBB

Sinfonia da Primavera

(De Fialho de Almeida)

Pertence ao Paiz das Uvas o delicioso trecho que para aqui hoje trazemos noticiando a chegada da Primavera as almas tristes ou ignaras que vivem alheadas da graca das Estações.

Nesta quadra em que a terra palpita sob um fremito de vida, em que tas mulheres terem sincopes, aspios campos nos ensinam a Alegria, a Esperança e a Força, em que ha fo- rando o perfume de flores, é um cathas novas, cantivos de passarinhos, fiores e noivados, amor e fecundida de, a nossa alma sente consolações infinitas ao ler palavras como essas que nos deixou o extraordinario artista que foi Fialho de Almeida.

No tempo que atravessamos, toda a interpretação da Natureza, toda maridos, dos filhos, que volvem nas a manifestação literaria, artistica ou filosofica que contribua para nos flores, mordidas de ciumes, esfaceladar um ideal,uma finalidade, tudo quanto nos fortaleça o caracter, nos inspire confiança, nos robusteça o animo, trazendo-nos para o sol e para o ar pleno que fazem realçar o Vigor, a Inergia e a Saude, deve ser evolução mais aromatica das nectasemeado, difundido, prégado, cantado a todas as almas, repetido a to-Està aí a Primavera!

No sol quente, nas leivas revolvidas, nos ceus claros e limpidos, no reverdecimento dos arvoredos, na policromia das florações das veigas e quando as pobres mulheres vão merdos montados, no zumbir das abelhas, no chilrear das aves, nas andori- gulhar a narina na urna duma garnhas que tagarelam em todos os telhados e nos rouxinois que começam derica, lhes ciciam de dentro: sou a ouvir-se nos loireiros e nos laranjais.

passa! Lê, relê, decora esta sinfonia e sentir-te-ás, ao cabo, mais feliz- vo juntos, outra vez! um pouco, mais vivo e mais consolado!

velho pintasilgo.

produz flor. Tem uma folhagem pe- Hão de ter reparado que certas uma religião mais alegre e contemquena, curta, verde retincto, mui re- coisas teem fisionomias humanas co- poranea dos nossos ligeiros costumes

mimoso, mais pequenino, mais aereo: da momentos o dôce riso de nossa flamengos do Olimpo-religião para-Chegou a cidade a uma decadencia tal de homens, de vontades, de inteligencias e de inergias que deixe inteligencias e de inergias que deixe inteligencias e de inergias que deixe to Carvalho, o rio da Vela e de Salportugal.

Ingres, onde o minima coquete que anco pries inseto, pela vivacidade e este por portugal.

Ingres, onde o minima coquete que anco pries inseto, pela vivacidade e este por portugal.

Ingres, onde o minima coquete que anco pries inseto, pela vivacidade e este por portugal.

Ingres, onde o minima coquete que anco pries inseto, pela vivacidade e este por portugal.

Ingres, onde o minima coquete que anco pries inseto, pela vivacidade e este por portugal. em pleno paiz do sol a fresca sensa- crever-nos a primeira carta. cão duma neve caída em flocos, sobre cada proeminencia de haste.

de livros e jornais!

- Eu bem n'a sinto! Eu bem samente poeticas, este ar de familia automovel para Agueda a visitar

das, nas ascendencias inexhauriveis feições por tal forma pur-sang, que ber quem fôsse esta mulher. A Camara dos Deputados regeitou na da seiva, rebentando em folhagens a idealisação artista de logo nega O projecto foi regeitado na generalida- ouvia crescer erva nos campos, visto cões estructurais. E' o que eu digo des, paizes . . . E os olhos delas pa- uma nuvem rarefeita que se apaga. Os murmurios da agua, que pe- recem dizer-me, recordas-le? tre-

denados pelas naturais condições da mas que pode esperar alguns mêses mais e busto, espalhando juventudes na cul- — Disse-me um dia Henri Heia queda do governo, e do governo do nosso tura, dizem ás velhas arvores histo- ne, proseguindo no meu espirito es- cultos pagãos da natureza, resusci-Temos que aceitar os factos e partido, neste momento o nosso dever estarias duma suavissima poesia; e pelos ta identificação perturbadora, entre tar as festas rusticas e os deuses Assim nos resignámos, resalvando, con- ramos tufados de verdura humida, as floritas mudas, e a alma errante simbolicos, os evohéos, as legendas, dirigido para o esplendido estuario tudo, por uma declaração inserta na acta, tenra, tamisada de scintilas solares, dos mortos que nos foram caros— fazendo outra vez brotar anões dos Aveiro, terra tão linda e tão rica do Vouga o movimento do interior. a nossa opinião e a nossa liberdade de voto. entra a repovoar-se a cidade dos ninhos, grande cidade moderna, com timentos das flôres. Assim como as tas e nixes dos tranquilos pégos das avenidas, concertos, five-ó-clok e emoções do coração são mais pro- ribeiras. Se eu tivesse uma filha, entoiletes de plumas, e exibições de fundas de noite, se estamos sós e sinar-lhe-hia a ouvir a missa das Embrionariamente, segundo al- Contra Portugal caudas roçagantes.

Sem testemunhas, assim as flôres pa- florestas e a pedir a benção ás arvo-Hontem me dizia na Tapada um recem esperar que escureça, para no res, como a velhos vôvôs. espaço exhalarem seus perfumes, al- A nossa religião tem pouco sol.

que se arma e não . . . gosta de ha- morismo da quimica que nos mani- cia.

fosse. A's vezes é uma nuvem que seiva, desde a forma expansiva do A sua flôr é o que ha de mais por entre uns esboços de cara, guar- efebo bebedo, até os grandes festins

Na agitação das populaças que respiram alto, pelo norte, entre as Ministro da Guerra flambagens do gaz, nos gemidos que A construção dessa parte do ca- do larga distribuição de exemplares Claudius Popeliu vem de ilustrar, nordeste, ou quando a vaga regouga, dade o major sr. Pereira Bastos, eu pensei nesta esquecida floração espadanando contra os granitos da ministro da Guerra, acompanhado riba, a mesma evocação misteriosa, dos seus ajudantes e chefe do gabuns, nem inspira os desenhistas, e confusa, mal sonhada, nos surpreentodavia resume na sua pureza, o que de de vozes que já antes tinhamos binete. de mais belo possa haver, como mo- ouvido, e agora parecem despertar tivo ornamental, para a ilustração dentro de nós saudades de idilios Cójo, aos exercicios do batalhão extintos e de felicidades mortas em de infanteria. plena adolescencia.

Pois estas analogias tão nebulo-

coisas vivas, não as pensem casuais ou fantasiosas: está provado que resultam duma ascendencia logicamente propulsionada, com sua biografia, sua evolução, caracteres herdados, e mais ainda, vicios transmitidos.

Nobres e antigas linhagens, esquecidas entre os homens, ocupam cargos eminentes no reino vegetal ou são pedras preciosas entre os mineiros contemporaneos. Assim, que poeta não sabe de flores que se aproveitam do beijo que lhes damos, para nos dizerem de manso, aquele segredo que a nossa amante levára para a cova, e só ela sabia, ela sómente . . . Argumentam daí: a suscetibilidade requintada, que faz cerso vulgar de histero-arte. Historia!... são as almas dos amantes mortos, dos das de saudade, ocultas sempre na reas, e anos e anos errantes primeiro que se lhes depare quem procuram, e que um dia, subitamente. Homem! banha-te em Luz, aspira esse bafo de vida que por ai per- eu, não tenhas medo, eis-nos de no-

Duma ocasião, sosinho no meu Eu bem n'a sinto! Eu bem n'a flôres sejam filhas das grosseiras branca que emurchecia num copo, quarto, eu considerava uma rosa sinto! apesar das fuligens do céo plantas de que brotam. Ha no colo- tão triste! Disse-lhe assim: tu somal humorado e da ventania que me rido delas, na delicadeza, no espirito fres! Ela curvou-se mais sobre a apupa, atravez das frinchas das jane- e no perfume, umas elegancias de haste, aquiescendo e vi-lhe duas lalas. Uma pulsação vigora as alame- tipo, umas aristocracias de caracter, grimas nas petalas. Nunca pude sa-

- Eu bem n'a sinto! eu bem da regulamentação que afinal está no ani- umbela vermelha de paisagista, o a não ter filhos, provavelmente ado- da vida rustica, pelo braço da fran-As declarações de voto foram em gran- borborinho da natureza que se revi- tou as deliciosas flôres de que se zina miss com quem aos vinte fosse a relutancia do actual governo, a re- gias de côr que faziam rir o olho verdade! Olhando-as, por vezes, sin- maravilhas patricias de mãos . . . As azul de Rousseau e punham emoções to que uma reminiscencia longinqua aguas murmurantes por essas ravide turismo do Bussaco, ás aguas do barra da Figueira sucede, só com go de azar mas ainda da sua regulamenta- gista da ilha verde de Seguin. - vinda não sei d'onde, a qual se es- picadas da vivacidade das cérolas, as A esta hora, por esses campos, garça em brumas de legenda, remi- calhandras fartas agacham-se para nem vosses imaginam o que os mel- niscencia de alguem que amei num dormir, ao fundo a cordilheira disros dizem de alegre, e o que as bor- tempo, sob outra fórma, noutras eda- tante, idealisada, incorporea, é como

Porque é necessario renovar os

da ela se grita: faz penitencia! o nectar e salpicos de sangue arterial! Porque, sériamente, nós volve- menor gozo é pecado mortal. Quem Conhecem talvez o pilriteiro? é mos de novo á flôr desta sagrada muda roupa branca não vai para o um arbusto dos valados, peculiar ás terra que nos devora, uma vez, mui- ceu. E essa tragedia do Calvario, À historia é velha e tão batida regiões montanhosas do Alemtejo, tas vezes, em regiões varias, climas mesmo na Graça, horrorisa as creanestá já e tão desacreditada dentro do que se defende com os espinhos de varios e disfarçados, consoante o hu- ças e inspira o desgosto da existen-

> A nossa vida moderna reclama lidade ou sonho.

Sua ex. a assistiu, no ilhote do

Visitou o quartel, seguindo em ln'a sinto! E' impossivel que certas que as coisas brutas conservam das o batalhão do 28, ali aquartelado.

Projeto do Porto Oceanico

Gabo Mondego

apresentado ao Parlamento e elaborado pelo engenheiro hidrografo sr. Baldaque da Silva

do Cabo Mondego

(Continuação)

deverá ser construida a doca de mencionado molhe, que vai da terra até aos Formigaes, na exnorte é contornada por uma moralha com 1.000 metros de comprimento edificada sobre a peneextensão, com 150 metros de largura. Do lado de leste é limitada da costa; prestando-se facilmente projectado porto do Cabo Monde- mente, e portanto ganhar muitis- la em todo o ano uma cidade co- Não è sómente a Figueira da por uma muralha com 500 metros ao estabelecimento e construção go para as proveniencias das li- simo mais, de comprimento, tambem assente futura dos edificios, armazens e nhas de Badajoz, Valencia de Al- Estamos convencidos, tanto pe- um seguro porto oceanico, é o que melhoramento que propômos, são sobre a penedia, aguentando ou- fabricas, que necessariamente ro- cantara e Castelo Branco. la desacumulação de mercadorias se alcança com o presente proje- também as cidades de Coimbra, tro terrapleno com 400 metros de dearão este porto. largura. Do lado do sul, é a doca Para leste da referida doca, Norte, da estação de Oliveira de de tempo e aproveitamento do mafechada por um molhe, tendo até ao começo da povoação de Bairro ao Porto, são 84 kilome- terial circulante, que a Compa- A tonelagem total de todas as condições de desenvolver as suas 1.150 metros de comprimento, Buarcos, fica ainda um grande es- tros e á Figueira são 77; de Al- nhia dos Caminhos de Ferro Por- embarcações entradas na Figuei- industrias, levando os seus produdesde os Formigais até ao canto ! de leste da propria doca, inter- tensão, que pode servir mais tarde gueira 23; da Pampilhosa a a construção do projectado porto 14.463 por ano; e das embarca- micamente, e recebendo os prorompido por 150 metros de aber para a construção do bairro pis- Lisboa 239, ao Porto 105 e á do Cabo Mondego, possuindo co- ções saídas, entre 9.945 e 14.368 ductores estrangeiros directamentura para o seu acesso.

méde 53 hectares de superficie; outra doca de carga e descarga, estação de Bouro a Lisboa, são muito a distancia do Entronca- 10.845 toneladas; e a carregada, fundamento, que a projectada obra tem de profundidade media 8 me- se o movimento comercial mariti- 117 kilometros, e á Figueira são mento á Figueira tros; possue 3.000 metros de mo assim o reclamar, porquanto 104 sómente; mesmo das Caldas gação das estações de Soure ou podendo avançar-se que um unico cimento da laboriosa e fertil promuro acostavel; e fica marginada as suas dimensões dão perfeita- da Rainha a Lisboa e á Figuei- Pombal com a da Amieira. por dois terraplenos, o do norte mente para satisfazer aos dois ra a diferença é de 2 kilometros Com respeito á linha terrea de com 150.000 metros quadrados fins. de superficie e o de leste com conveniente, será construida a estacão-cais da linha ferrea da Beira Alta.

Em local apropriado serão consvios, medindo o maior 260 metros de comprimento, 35 metros de de cerca de 1.500 KW.; e para vimento de passageiros, bagagens, distancia, visto que de Leiria á largura e 9^m,5 de profundidade a iluminação, dinamos de volts recovagens e mercadorias, na es- Figueira são 55 kilometros. acima da soleira da entrada em 2 × 110, com a potencia total de tação da Figueira da Foz, pelas 150^m ⋈ 20^m ⋈ 8^m.

centes á doca, possuirão as vias ferreas, guindastes, colunas, armazens e outros meios necessarios para a exploração do porto, atracação dos navios, e carga e descarga das mercadorias.

Todo o porto será conveniente- fabrico. mente iluminado; e possuirá, tanro na cabeça do molhe de oeste, como nas extremidades da entrada da doca, as luzes precisas para o seu reconhecimento durante a noite, e terá instalada na mesma ca-

o servico dos navios.

com pouca demora.

cia pelo mar do projectado porto tugal, nos anos de 1874 e 1902; atingir Lisboa ou Porto, tomarão todos os pontos do paiz, por uma rante o verão, ou, quando muito

porto de Leixões é de 60 milhas. ainda por cultivar.

Para o norie do ancoradouro, parados, por uma avenida margi- nhas ferreas, que atravessam no Cabo Mondego e continuando Porto e Figueira da Foz. de Buarcos, até á bifurcação das estação Paialvo-Tomar a Lisboa, rigisse ao porto do Cabo Monde- jogo clandestino. le dois kilometros, desde a linha talvez em alguns cases, preferir o vezes mais carga do que atual- condições meteorologicas; e, taze- colhem-se no porto oceanico.

paço de kilometro e meio de ex- farelos a Lisboa 205 e á Fi- tuguezes, terá muito a lucrar com ra da Foz varía entre 9.945 e ctos ao oceano rapida e econocatorio e porto de pesca da loca- Figueira 57 apenas. A doca de carga e descarga, lidade, ou para a construção de Pela linha ferrea de Oeste, da ra da Foz e podendo até diminuir descarregada varia entre 8.376 e Mondego; podendo avançar-se com

500 volts, com a potencia total Figueira da Foz, mostram o mo- percorrerão apenas um terço da baixamar grande; e o menor 1.000 KW. O edificio desta cen- linhas ferreas da Beira Alta e da sequencia, um terço do preço de tral terá a capacidade necessaria Companhia dos Caminhos de Fer- transporte; mas como anterior-Os terraplenos que ficam adja- para o seu desenvolvimento futu- ro Portuguezes, desde 1901 atè mente não havia frutas a transro, a corrente será continua e as 1904. No ultimo ano o numero portar ou havia poucas, e com o caldeiras, turbinas a vapor, dina- de passageiros foi de 316.182, e referido porto a tão curta distanmos, quadros de distribuição, con- a quantidade de tráfego de tone- cia haverá certamente exportação ductores, baterias de acumulado- ladas 78.339. res, e restante material, será tudo do mais aperfeiçoado e moderno derivação das mercadorias e mais que acontecerá com outros produ-

convem servir-se pelo projectado porto do Cabo Mondego, e suas linhas ferro-viarias

local que melhor se preste, uma tem o projectado porto do Cabo linha do Douro, de Salamanca ao sr. Henrique Nó, em um artigo trompa de nevoeiro, que possa Mondego mais perto do que os Porto são 338 kilometros per conorientar os navios, quando houver portos de Leixões e Lisboa, é li-sequencia não ha receio que da remitada ao norte por Aveiro, Vi- gião espanhola, servida por Bar-Tambem possuirá o numero de zeu, Pinhel e Vilar Formoso, e ao ca d'Alva, derivem mercadorias Figueira da Foz é—«o ponto escadas, rampas e pontes necessa- sul por Caldas da Rainha, Tomar para a Figueira. rias para o embarque e desem- e Castelo Branco, abrangendo os Quanto á linha ferrea do norte barque des passageiros; e bem distritos administrativos de Avei- e leste, estamos convencidos que tinam á Hespanha, ás regiões do assim um navio a vapor com ca- ro, Coimbra, Vizeu. Guarda e também não verá diminuir o seu mara e em condições de seguran- Castelo Branco, que constituem a rendimento, antes o verá forçosaca para sair da doca e levar ou provincia da Beira; mais de medutos da recião central do paiz.

Leão Valladolid, Caceres, na pardutos da recião central do paiz.

Leão Valladolid, Caceres, na pardutos da recião central do paiz. trazer passageiros, bagagens e matade do de Leiria; e ainda uma dutos da região central do paiz, te compreendida entre Placencia quentada no verão. las dos paquetes de escala que decima parte do de Santarem,

tral do paiz, é de dois milhões e mediarias, passará a conduzi-los, Para conservação das profun- meio de hectares, um pouco maior em sentido inverso para a Figueididades do porto de abrigo e doca do que a provincia do Alemtejo, ra, e desta cidade para norte e comercial, haverá uma draga as- e representando a quarta parte sul, os que aqui forem importapirante, que poderá ser a que ti- da superficie total do continente dos. ver servido á construção, e tam- de Portugal na Europa; a sua po- E' verdade que, em alguns ca- A Figueira da Foz, presente- ctada avenida da beiramar, nem a tados pelo norte e sul do paiz e bem um rebocador de força, para pulação, é superior a milhão e sos, as distancias a percorrer, se- mente, é uma cidade sem comer- de um grandioso casino e hotel, meio de habitantes, mais da quar- rão menores, mas ha a atender cio maritimo. Resume-se a ser nem as obras delineadas de vez Para assegurar as comunicações ta parte da população do paiz. No que os produtos que até agora uma praia de banhos do mar, em quando para a barra e porto a distancia com os navios será mapa I, pode-se vêr a superficie não valia a pena cultivar e as in- mais ou menos frequentada du- interior, nem a permissão do jogo dotado este porto com uma esta- total e diferença das superficies dustrias desprezadas, em conse- rante os quatro mezes de julho, de azar, virão modificar a condição ção de telegrafia sem fio, com cultivada e inculta, do continente quencia do onus das grandes dis- agosto, setembro e outubro, nos da Figueira de ser unicamente 250 milhas de alcance. A distan- e das diversas provincias de Por- tancias que tinham a fazer para quais é visitada por nacionaes de uma praia de banhos do mar, du-

unicamente.

Ainda resta dizer: que não só Pela linha da Beira Baixa, se-270.000 metros quadrados de para a iluminação do porto, suas guindo pelo Entroncamento para lentes frutas de Alcobaça e camárea, sobre os quais, em posição dependencias, edificios, avenidas Lisboa, são desde a estação do pos de Leiria, para serem transe ruas, como tambem para o fun- Alcaide 285 kilometros, e se- portadas para Lisboa, tem de percionamento dos guindastes, eleva- guindo pela Guarda para a Fi- correr a enorme distancia de 165 botagem de 1906 a 1910, varia dores, portas e bombas das docas gueira, são desde o Alcaide 277 kilometres, agravando o preço entre 3.428 e 4.669 toneladas

movimento ferroviario para o por- tos da região que atravessa. fultimas estão todas situadas fóra no, junto do Cabo Mondego. A região central do paiz, que da região central do paiz; e pela

fundearem ao abrigo do molhe A superficie desta região cen- Porto e Lisboa, e estações inter-

fego certamente aumentará, com- Pode avançar-se, de uma ma- para esse fim. pensando nesses casos o menor neira geral, que na Figueira da Transformal-a, porém, numa

Deste, dá-se o mesmo facto:

Por exemplo: hoje, as exce-barra da Figueira.

A companhia receberá, por conde grande quantidade, aumenta-E' preciso atender a que pela rá, portanto, o seu rendimento, o

A que mais lucra, evidentemen-Região central do paiz, que são afectadas as linhas do Estado:—Minho e Douro, Sul e Sues- se tornará prospera e rica com terceiro, em 1896, teve logar 253:863\$000 e 433:749\$000 te; porque a primeira e as duas terminus internacional no ocea-

> O erudito escritor espanhol, o vembro de 1912, sustenta que a das as mercadorias que, passando em transito por Portugal, se descentro e oeste, como são as provincias de Salamanca, Zamora, Figueira mais de que uma praia que em todas as suas principais que atualmente transporta para o o Bejar, Valladolid a Avila e outras mais».

Movimento comercial maritimo de atual porte Foz

maior desenvolvimento com as fa-j numerosa colonia espanhola e por juma estação de inverno, se a do-

A quantidade de carvão mine- as suas riquezas até ao mar. ral, mapa X, recebido pela barra da Figueira, por importação e ca- Rendimento actual da alsecas, e outros serviços, haverá kilometros.

porque podem ser exportadas, e, por ano; quando, se não viesse truidos dois diques ou docas secas uma estação central electrica; Os mapas extraídos dos rela- portanto, ou saem poucas ou ne- pelo caminho de ferro, deveria para limpeza e reparação dos na- tendo para a força dinamos de torios da Associação Comercial da nhumas. Com o projectado porto, ser de 26.800 toneladas, pelo

A Figueira da Foz, tem experi-1862, com os primeiros melhora- madeira. mentos da barra, porto e fundação do Bairro Novo; o segundo, em terior da Figueira, por mar e por 1884, déve-se ao estadista Sarai- terra, em valores, de 1901 a 1908 va de Carvalho, com a vinda do mostra que a importação, exportacaminho de ferro á Figueira; o ção e reexportação, variou entre com a abertura do Casino Penin- reis por ano, sular e a construção de muitos

da: o segundo, proporcionou maior apenas de 78:2240258 reis. comodidade no transporte aos que Se considerar-mos que a região la visitam; o terceiro, logrou atraír central do paiz representa a quarmaior concerrencia a esta praia; ta parte da superficie e da popumas nenhum conseguiu fazer da lação do continente português.

As pontos sobre o rio Mondego, sendo aliáz um grande melhoramento, não vieram alterar este estado de coisas; assim como esta-Auvial da Figueira da mos profundamente convencidos que, nem a construção da proje- tes usos da vida, que são impor-

cilidades dos transportes, e o trá- poucos outros estrangeiros. | tarem com os meios necessarios

numero de kilometros de percur- Foz, a vida da cidade se limita á cidade comercial maritima, fazenso. Alem disto, as importações epoca dos banhos do mar, nos re- do-a desenvolver quanto possivel pelo projectado porto do Cabo feridos quatro mezes; que na fôr; aumentando a sua população Mondego, serão levadas para o maior parte do ano é uma terra de 8.000 habitantes para 30.000 norte e sul em muito maior quan- morta; apenas com um pequeno ou 40.000, em alguns anos, tortidade pelas linhas do Companhia. comercio a retalho e mui restrita nando-a prospera e rica; só se Basta um exemplo para avaliar a industria local; despertando, uma poderá conseguir dotando-a com enorme vantagem que esta Com- ou outra vez, com a venda da um grande porto oceanico comerpanhia tem com a construção do sardinha trazida pelos poveiros no cial, como propômos, e para a porto do Cabo Mondego: Atnal- inverno, e com a saída dos seus construção do qual ha na propria mente um wagon carregado de to- navios, na primavera, para irem localidade as maiores facilidades. do Cabo Mondego ao porto de e notar-se que, cerca de 40 por ros de pinheiro, que tem de se- á pesca do bacalhau no banco da Continuando a aproveitar-se o por-Porto oceanico comercial Lisboa é de 100 milhas, e ao cento da superficie da Beira, está guir das proximidades de Alfare- Terra Nova. los ou Amieira para Lisboa, raras Quem visitar no inverno a Fi- tagem, com a enorme vantagem O porto e suasmargens, podem! Vejamos agora as distancias vezes avança num dia, mais do gueira da Foz, encontra o Bairro dos navios poderem aguardar, ao ficar completamente vedados e se- das diferentes estações das li- que até ás Caldas na linha de Novo deserto; lojas, casas, hoteis, abrigo do projectado molhe, a a oeste; no dia seguinte alcança a restaurantes, casinos, tudo fecha- ocasião de haver altura de agua nal, que lhe passe ao norte e si- região central do paiz, em re- Bemfica, e sómente no terceiro do; com rarissimas excepções, al- na barra da Figueira para entradefendida do lado de oeste pelo já no Cabo Mondore o continuando Dorto o Ricco de Lisboa. Dorto o Ricco de Lisboa de Cabo Mondore o continuando Dorto o Ricco de Lisboa de Cabo Mondore o continuando Dorto o Ricco de Lisboa de Cabo Mondore o continuando Dorto o Ricco de Lisboa de Cabo Mondore o continuando Dorto o Ricco de Lisboa de Cabo Mondore o continuando Dorto o Ricco de Lisboa de Cabo Mondore o continuando Dorto o Ricco de Cabo Mondore o continuando Dorto o Ricco de Cabo Mondore o continuando Dorto o Cabo Mondore o continuando Ricco de Cabo Mondore de Cabo Mon usualmente mais de 60 horas no lia retardataria, de alguma loja nico, em nada impede que se utipara leste, pelo sul da povoação Pela linha ferrea do Norte, da percurso; enquanto que se se di- permanente ou casino ainda com lise o porto fluvial e que se melhorem as suas condições, desobstensão de 500 metros. Do lado do estradas que seguem para a Fi- são 128 kilometros, emquanto que go, gastaria quando muito 6 ho- Levantar a vida desta cidade, truindo-o e limpando-o, para os gueira e Tavarede; visto que o a Figueira são 100. Mesmo da ras, isto é: num caso, está o wa- dando-lhe sempre animação; tor- navios de menor lotação ali estaterreno adjacente para dentro não estação do Entroncamento á Fi- gon em serviço 60 horas, e no nando-a, alem de praia de banhos cionarem tendo sempre a garantia é abrupto, tendo planicies, com gueira 115 kilometros e a Lisboa outro caso apenas 6 horas, a de- no verão, também estação clima- de que podem navegar em demandia que orla a margem, e aguen- algum relevo, até ao sopé do mon- 114 kilometros, a diferença é cima parte do tempo, podendo, terica de inverno, aproveitando da daquele porto com segurança, tando um terrapleno, em toda a te, variando de largura entre um apenas de 2 kilometros, convindo, por consequencia, transportar dez para este fim as suas excecionaes porque no caso de mau tempo re-

mercial maritima, pessuidora de Foz que se engrandecerá com o Pela mesma linha ferrea do em Lisboa, como pela economia to de melhoramentos que nos pro-Leiria, Vizeu, Guarda, Covilhã e mo possue uma estação na Figuei- toneladas de arqueação. A carga te pelo proximo porto do Cabo navio moderno tem maior tonela- vincia da Beira, desde que lhe gem e carrega mais do que todo aumentem também os meios de o movimento maritimo anual na comunicação terrestre de que tanto precisa, para conseguir drenar

fandega da Figueira da Foz e valorisac o provavel do Porto do Cabo Mondego

Presentemente, o principal armenos, por ano, como está cal-tigo de importação, que entra pela barra da Figueira, é o bacalhau E' forçoso mudar esta precaria estrangeiro e o pescado pelos navios portuguezes, que o ano passado foram em numero de treze mentado, desde o meiado do secu- aos bancos da Terra Nova; seguelo passado, tres grandes impulsos se o petroleo; o peixe colhido peque lograram desenvolvel-a algu- los pescadores deste concelho, e ma consa; o primeiro, deu-lh'o o algum carvão. A exportação maengenheiro Silva, de 1853 a ritima resume-se a muito pouca

A estatistica do comercio ex-

Pela nota do rendimento da outros Casinos, explorando todos delegação aduaneira da Figueira, nos anos economicos de 1908 a O primeiro impulso, conseguiu 1912, vê-se que o rendimento da Gazeta da Figueira, em no- dotar a Figueira com um bairro tem sempre decrescido rapidapara os banhistas, tornando-a mente, a ponto de no ultimo ano praia de banhos de mar procura- economico de 1911 a 1912, ser

> aço, chumbo, zinco e muitos outros metais tanto na construção civil, como na exploração das suas numerosas fabricas e oficinas de Serralheria e latoaria; que tambem se consome um grande numero de artigos e generos, para os diferendepois espalhados por aquela região, no primitivo estado ou depois de transformados; que os productos da agricultura e industria da referida região, tambem

> > (Continua).

Pela Gidade e pelo Distrito

publica—A fome na classe piscato-

cia de que a ordem publica, na Mur-sinceramente liberal e anti-clericatosa, se havia alterado e de que na- lista. quela vila os pescadores e moliceiros, lutando com a fome, por lhes ser defeso a pesca e apanha das algas da ria, se haviam oposto a que Pardelhas.

de generos, fazendo-se a destribuição das suas sessões, fez repicar os sinos ções de profundidade. pelos mais famintos.

O sr. administrador do concelho. tomando conhecimento dos factos dados e que pareciam tomar incremento, requisitou, alem da policia; dacção e que servia de arrecadação citações: uma força de infanteria que daqui de lenha e madeiras da fabrica de foi comandada por um tenente e outra de cavalaria sob as ordens de um capitão.

Os sinos tocavam a rebate, sendo enorme a aglomeração de povo, to, senão os prejuizos não se limitaregular estado; este ano, por falta na defeza dos superiores interesses da Pa-

O sr. governador civil tambem ali foi, falando duma varanda, ao po- Ramal de S. Roque alarga, e com os ventos do quadrangoverno para que imediatamente fossem abertos serviços onde todos po- meçará a exploração deste ramal. A dessem empregar a sua atividade, o sua inauguração que ha muito mesmo fazendo um oficial do exerci- anunciou para o principio do ano to, mas o povo, na sua maioria pes- que vae correndo, esqueceu e até hotra o regulamento da pesca na ria, nos informam, o movimento ali, coque os inibe de angariar o seu sus- meçará breve. tento e de suas familias.

arrais presos mas foram logo soltos cem os seus trabalhos no mar, fazenpor nada se provar contra eles.

luta aquela poveação ribeirinha, es- tines. pera-se que o governo atenda as reclamações duma classe que não tem WICIMA outros recursos com que possa pro- IIIIA ver á sua sustentação, nem estão habilitados a outros trabalhos.

Liceu de Aveiro

camara e nosso amigo sr. dr. solução. Luiz de Brito Guimarees de falar ao presidente do ministerio em varios assuntos de interesse para o nosso liceu, O sr. dr. Brito Guimarães tratou mais uma vez de liceu, que pela sua frequencia bem merecia ser levado a central, para o que se deviam juntar e empenhar todos os aveirenses.

Amiversario

aniversario da Lei de Separação do Ao mesmo tempo poderão v. Estado das Egrejas, o tão combatido ex. as apreciar também uma linda diploma da Republica que deu um golpe de morte na reacção em Por- colecção de cascos, bem como flô-

o seu amor por essa lei, uma das maiores conquistas da revolução re- Alzira Pinheiro Chaves publicana. A lei vive e viverá. A

(82) Folhetim de A LIBERDADE

WATERLOO

VICTOR HUGO

XVI

Quot libras in duce?

NA MURTOSA reacção combate-a, porque por essa lei foi fundamente batida; mas a religião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigião, que é ainda alguma coisa diferente da politica jesuitica e realigiã cionaria, nada teria a perder se a Alteração da ordem aceitasse com mais espirito evange-

> As manifestações em Lisboa da hoje tem á reacção o povo dessas

e deitou alguns foguetes.

Incendio

moagens da firma Cristo & C.ª houve Ex. " Sr. Governador Civil Presino ultimo sabado um incendio violento, que não tomou maiores proporções em virtude de não fazer ven-

Não se sabe ao certo quando co-

Oxalá assim seja, pois não tarda Para esta cidade vieram alguns | que as companhas do litoral comedo-se assim o transporte do pescado Atenta a necessidade com que pelo caminho de ferro, aos seus des-

tre presidente de ministros, dese- costa de Areia. Jando conhecer de visu as condi-Afonso Costa em Aveiro, não se mez de julho, a fim de estudar os fforestais alguma cousa tem feito, telegrama: esqueceu o ilustre presidente da diversos problemas que reclamam tendo fixado as Areias entre o Mou-

discutir a classificação do nosso ARTICIPO ás minhas ex. mas sidencia de V. Ex. que regula por moda para a presente estação, parações mais necessarias dos Mo- ficaram ha dias assim constituidos: Passeio ao Bussaco bacalhau. apresento desde hoje em deante, á disposição de s. ex. as, um sortido verdadeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto! Liei de Separação modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa, como outros exe-O dia 20 de abril foi festejado cutados no meu atelier, desde os grandemente no paiz. Passava o 2.º preços de 3\$500 a 12\$000 reis. Regulamento da ria dos Reis.

res de veludo, seda e gase e ou-O povo, mostrou mais uma vez tros artigos de confecções.

Rua da Costeira, n.º 9

lhão sobre o trono de Napoles e um no exterior, do primeiro, no interior, planicie de Mont-Saint-Jean se de- O imperio ocultou-se numa som- ra branca. O desterro entronisou-se.

verdadeiramente vencida, e que sen- E' assim que procede o progresso. de França o que fazia rolar alegredo providencial e absolutamente fa- Para um tal operario não ha ferra- mente as carretas de terra cheia de Recrudescencia do direito terloo, em Bonaparte derribando os divino, sem se desmandar, o homem lo que triumfalmente escrevia sobre o velhos tronos, depois de Waterloo, que galgou os Alpes, e o bom velho pedestal esta data: 18 de junho de

Tendo ha tempos o nosso director, deputado por Aveiro, visto nos jornais locais, referencias ao mau es-Porto, sobretudo, foram imponentes, tado da barra, logo se dirigiu ao sr. o que bem mostra o horror que ain- ministro do Fomento, como aqui No domingo correu aqui a notinhado pela grande maioria do paiz

grandes cidades que afinal é acompanhado pela grande maioria do paiz

mediatamente o sr. ministro pediu

Sr. dr. Brito Gamacio em Avoiro

dos os cidadãos que constituem os
corpos gerentes do Centro Republi
Trito Camacio em Avoiro

corpos gerentes do Centro Republi
Trito Camacio em Avoiro

dos os cidadãos que constituem os
corpos gerentes do Centro Republidissémos, comunicando-lhe o facto e p Barra e Ria de Aveiro, cujo engenheiro en viou ao ministerio a res- te, fazer uma conferencia no Teatro Avei-Nesta cidade, comemorando o 2.º posta que consta do oficio que a se- rense, o sr. dr. Brito Camacho, deputado, aniversario da Lei de Separação o guir publicamos. Esse oficio condiz antigo ministro e chefe do partido republise realisasse o mercado na praça de Centro Republicano Escolar emban- plenamente com o que aqui escredeirou o edificio onde está instalado vemos e é inteiramente confirmado recebido em Aveiro com aquelas atenções O comercio fechou e foram as- e a junta de paroquia da Vera-Cruz pelas ultimas sondagens que dão o que tais titulos merecem da parte de uma administrador interino, do concelho chegou do Congo Belga a esta vila, saltadas as padarias e os vendedores hasteou tambem a bandeira na casa canal da barra em excelentes condi- população civilisada, quaesquer que sejam de Aveiro, sr. Filinto Elisio Feio.

oficio que nos foi enviado pelo mi-

Barra e Ria de Aveiro.

listo nada quer dizer, pois é o estado desejamos que leve otimas impressões, oti- tor civil. te (N. O.) estreita. Este fenomeno é de todos os anos, ou melhor da-se algumas vezes de um dia para outro. ra largura.

C movimento das areias na Barra é importante e de um dia para outro se vêem importantes alteracões nas linhas de baixamar e praia-IIHA DA MADEIRA mar, conforme o estado do mar e a direcção e força dos ventos; mas nada ha a fazer contra estes fenome-

ranzel e a Barra.

Seria bom levar essas plantações para o Norte do Mouranzel e para Sul da Barra pelo menos até Mira.

necessita de dragagens; mas com o rendimento da Junta da digna prefreguezas que tendo feito 6 contos anuais, pouco se pode fazer pessoalmente selecção da pois essa quantia não dá para as re-

Saude e Fraternidade. Aveiro, 1 de abril de 1913. O engenheiro director.

A QUESTAO

O sr. Presidente do governo declaron, ontem, espontaneamente, na des Martins. Camara dos Deputados, que o governo está habilitado e resolvido a reira de Melo. abrir obras em varios esteiros da ria de Aveiro para dar trabalho aos pes- Junior. cadores e moliceiros que o quizerem. Enquanto durarem os tumultos, con- Lavrador.

do a carta, Bonaparte põe um posti- gotoso como do conquistador; deste tilar a derrota, o que do alto da Europa.

dem com rigor, se for preciso.

Esperamos, pois, que acabe a ex- Morgado. citação dos trabalhadores. Eles não serão desamparados e as palavras do chefe do governo foram categoricas.

Uma conferencia

Vem no proximo sabado, 26 do corren-

Isto seria o bastante para s. ex. ser partidos—é acima de tudo um antigo re- lha oficial aquele despacho. publicano e um homem de talento e ilus-Numa casa contigua á nossa re- nisterio em resposta ás nossas soli- tração invulgar, jornalista dos mais brilhantes que temos conhecido, um orador correctissimo e sensato como poncos.

maior interesse.

Adversarios politicos de s. ex." com A barra tem-se conservado em quem aliaz sempre dentro e fora de Parla-A conferencia realisa-se ás 20 horas.

Cinema

O espectaculo realisado na quinassim o Canal chega a ter a largura ta-feira da semana passada, no Tea- tiveram na nossa redacção os srs. tação a que assistiram muitas famide 150 metros e menos ainda quan- tro Aveirense, em beneficio da As- Fernando Simões dos Santos e Ma- lias dos socios. cadores e moliceiros, reclamava con- je nada mais se disse, mas, segundo do sopram ventos de Norte, se vem sociação dos Bombeiros Voluntarios noel J. Simões dos Santos. uma cheia importante alarga poden- Guilherme Gomes Fernandes, e em do têr larguras de 300 metros a que se realisaram duas sessões cine- quim Romoa, de Pardelhas. 500 metros; mas com ventos do matograficas, exibindo-se films de estando o Teatro Aveirense repleto. Tribunal do Comercio de Lisboa.

Aradas, 23

Lei de Separação

O segundo aniversario da Lei de Separação não foi despercebido no dades. O sr. dr. Afonso Costa, ilus- nos naturais, proprios das barras em logar de Aradas; foi festejado com algumas girandolas de foguetes, sen-As providencias que se devem do embandeirada, e á noite ilumina-

> Dr. Afonso Costa, Lisboa

Aveiro, felicita V. Ex. 2.º ani- marcado 5 goals a 0. A ria é que está muito assoriada versario Lei da Separação.

A Direcção. Centro Eleitoral Democratico de Aradas

Os corpos gerentes deste Centro

ASSEMBLEIA GERAL

Daniel Gomes de Almeida, reira Borralho (filho).

DIRECÇÃO

Presidente - Joaquim Fernan-

Vice-presidente- Francisco Pe-

1.º secretario-Manoel Ferreira lho novo.

divino

Simões Maia (Agra), Marcos Simões

CONSELHO FISCAL

Pereira dos Santos, Alberto da Silva. Antonio Francisco Corujo.

O acto de posse realisou-se no cano de Aradas, são velhos republicanos a quem a Republica deve incontestaveis servicos.

Novo administrador

Entrou já em exercicio o novo

O sr. Antonio Domingues Tei-Para que se não julgue que des- Mas o sr. dr. Brito Camacho, a quem por xeira que por algum tempo aqui descuramos, contudo, os verdadeiros in- vezes aqui temos atacado-o que nunca empenhou aquele logar, foi exonerateresses de Aveiro, aqui inserimos o deixon de acontecer entre gente metida em do a seu pedido, tendo saído na fo- foi fazer parte da tripulação do va-

dente da Junta das Obras da imensamente concorrida e escutada com o 10135 1655035 tima o rev. sr. padre Manuel Maria

Com destino a Lourenço Marques e á chegada das forças do exercito, riam só áquele predio, mas haveria de cheias, o Molhe Sul e o Areal de tria e da Republica, apresentamos-lhe os de maio, o sr. Franklim Duarte, onforam estas recebidas com vivas á la lastimar a perda de todas as casas S. Jacinto tem menos largura; mas nossos cumprimentos. E desta terra, só de é considerado um habil constru- das da America do Norte, soubemos

Boa viagem.

- A' sua casa de Ilhavo, chegou ha dias, vindo do Pará, o sr. Je- nhas. remias dos Santos.

--- Na ultima segunda-feira es-

+ Fez anos no dia 22 o sr. Al-Norte o Canal volta a têr a primei- grande sucesso, decorreu animado, berto Augusto Ferreira, escrivão do fanha.—C. - No proximo domingo segue

para Lisboa, o sr. Abilio Souto Ra-tola, que ali embarca no paquete RUI DA GUNHA E GOSTA Frisia com destino a Santos (Bra-

Feliz viagem e muitas prosperi- (Representante do Dr. funha e Costa)

No ultimo domingo teve logar tomar contra o assoriamento resol- da a fachada do Centro Republicano no campo do Club dos Novos, de ções economicas da Ilha da Ma- tante das dunas são fixar estas por tendo a Direcção do Centro enviado Ilhavo, um renhido desafio entre o de decumentos etc. Quando da estada do sr. dr. deira, tenciona ir ali no proximo meio de plantações, e os serviços ao sr. dr. Afonso Costa o seguinte Sport Aveirense, desta cidade e o 1. de documentos etc. team daquele club. O desafio que decorreu sempre

com entrain e energia, terminou ás 6 horas e meia da tarde, tendo o Centro Republicano Aradas — Foot-ball Club dos Novos de Ilhavo

Consta-nos que no proximo domingo haverá no mesmo campo novo desafio entre o mesmo team de Ilhavo e o Grupo Foot-Ball Avei-

Na proxima quinta-feira, 1 de Presidente-Adelino Gonçalves maio, dia em que no Bussaco egual destino, também sairam 14 se festeja a Ascenção e onde, em navios. Vice-presidente - Manoel Fer- alegre passeio, acode muita gente de sitios distantes para gosar o dia e 1.º secretario-Ayres Luiz Pe- comer os seus bem providos farneis, consta-nos que irá de Aveiro áquela 2.º secretario-Jaime Francisco aprasivel mata, uma caravana ci-

PELA IMPRENSA

"O IMPARCIAL...

Este nosso colega de Pombal, Tesoureiro---José Nuues da Ana acaba de entrar no 5.º ano de publicação, apresentando-se de cabeça-

As nossas saudações.

sargento sobre o da Suecia, queren- Waterloo, obstando por uma vez a bruçava sobre a França como sobre bra que se assin ilhou á do mundo A mesa de abeto de Hartwel tomou do provar a egualdade por meio da demolição dos tronos europeus pela uma presa, era a contra-revolução romano agonisante. Tornou a vêr-se logar diante da poltrona ornada de desegualdade. Luiz XVIII, em Saint- espada, não teve por efeito senão que murmurava a infame palavra: o abismo como no tempo dos bar- flores de liz, de Luiz XVIII. Falou-Ouen assigna em contrario a decla- continuar o trabalho revolucionario desmoronamento. Chegada a Paris baros. Sómente a barbaria de 1815, se de Bouvines e de Fontenoy, como por um outro lado. Os acutiladores viu a cratera de perto, sentiu que a a que é necessario nomear pelo seu casos de ontem, porque Austerlitz Quereis explicar-vos o que é a acabaram ; chegou a vez aos pensa- cinza lhe queimava os pés, e modi- nome proprio, contra-revolução, ti- tinha envelhecido. revolução, chamae-lhe progresso; dores. O seculo que Waterloo pre- ficou-se balbuciando uma nha pouco folego, cançou depressa, O altar e o trono fraternisaram quereis saber o que é o progresso, tendia fazer parar, passou-lhe por carta. chamae-lhe ámanhã. A'manhã leva cima e foi seu caminho. Esta sinistra Não vejamos em Waterloo se- foi, confessemo-lo, chorado e chora- mais incontestaveis da salvação da irresistivelmente a cabo a sua obra victoria foi vencida pela liberdade. não o que ele foi. De liberdade in- do por olhos heroicos. Se a gloria sociedade no seculo XIX, estabelecomeçada hoje. E' extraordinario, Em suma, e incontestavelmente, tencional, nada. A contra-revolução reside na espada feita sceptro, o im- ceu-se na França e no continente. mas nunca deixa de chegar ao seu o que triunfava em Waterloo, o que era involuntariamente liberal, do perio fora a propria gloria. Derramá- A Europa adotou o laço branco. fim. Emprega Welington em fazer de se sorvie por de trás de Welington, mesmo modo que, por um fenome- ra sobre a terra toda a luz que a ti- Trestaillon tornou-se celebre. Foy que não era mais do que um o que lhe dava todos os bastões de no correspondente, Napoleão era re- rania pode dar, luz sombria. Diga- A divisa non pluribus impos soldado, um orador Foy, cahe em marechal da Europa compreenden- volucionario. Robespierre a cavalo, mos mais: luz escura. Comparado reapareceu nos raios de pedra que E' que a revolução não pode ser Hougomont. e ergue-se na tribuna. do, segundo dizem, o de marechal foi apeado em 18 de junho de 1815. com a do dia, é treva. Esta desapa- figuravam um sol na fachada do rição da noite produziu o efeito dum quartel do caes d'Orsay.

Luiz XVIII voltou para Paris. As danças de 8 de julho apagaram Terminando a ditadura desmo- os entusiasmos de 20 de março. O em Luiz XVII outorgando e sofren- e doente Elyseo. Serve-se tanto do 1815, o que animava Blucher a acu- ronou-se um sistema completo da corso tornou-se a antitese do bearnez. Nas Tulherias flutuou a bandei-

Ilhavo, 21

Chegado de uma viagem á America do Norte, já abraçámos, nesta Alberto João Rosa, Francisco vila, o nosso querido patricio sr.

> ---Vimos nesta vila o sr. Pedro de Carvalho, antigo administra-

> -De visita ao sr. José de Azevedo Leite, está nesta vila com seu marido, a ex. ma sr. a D. Maria José de Azevedo Lopes. -- Consorciou-se a semana pas-

sada com a sr.ª Rosa Marques o sr. Joaquim Fernandes Matias Lau.

o joven Manuel Gomes Rigueira Junior que para ali tinha partido ainda ha pouco tempo.

por de pesca «Serra de Aguela», o sr. João de Brito Namorado.

---Faleceu na quinta-feira ulpelo «padre da Clarinha», que durante 30 anos exerceu o logar de capelão em Vale de Ilhavo e professor primario da mesma freguezia.

ter ali falecido o sr. João Silveira que deixou viuva a sr.ª Ascenção Grila e na orfandade duas crianci-

-- No «Club dos Novos» hou-

-- Os operarios desta vila pro-miterio no proximo dia 1 de maio, e um concorrido pic-nic á mata da Ga-

Assuntos forenses, comerciais e civis

ESCRITORIO-Rua de Manuel Firmino, n.º 5 .- Aveiro.

(Aberto todos os dias das 10 ás 16 horas)

Pesca do bacalhau

Já saíram a nossa barra, com destino aos bancos da Terra Nova, os navios que vão á pesca do

Da Figueira da Foz, com

MADERAS

Fornecem-se madeiras em boas condições para qualquer obra em construção. Ha tambem lenha para vender.

Pedidos a

MANUEL TAVARES JUNIOR

Vale Maior -- Albg. a-a-Velha Vila Nova de Fuzos

(Continua).

ra da com o s, são mbra, lhã e ão em suas orodueconos proamen-Cabo e com a obra ande-

l pro-

ie lhe

os de

e tan-

renar

numa

azen-

ssivel

lação

0.000

só se

com

omer-

ra a

copria

lades.

o por-

Ca00-

tagem

ar, ao

ne, a

agua

entra-

ocea-

e uti-

e me-

esobs-

ra os

esta-

rantia

eman-

ança,

o re-

alda al arra pealhau

os napastreze segueo pelho, e mapouca io ex-

e por

1908

portaentre \$000 to da ueira, 08 a mento apidao ano

, ser

região

quarpopuiguês, cipais ferro, s outrução s suas nas de mbem

ero de ferenmporalz e ela reou deue os indus-

mbem

IZ. IIG

Shanghai, 2-4-1913

marco de 1913.

quinas portuguesas. do tenente comandante interino. sa Patria. Suas ex. as após o desembarque, receberam os cumprimentos das pessoas sul, sr. G. Barjona de Freitas, dirigindo-se em seguida em automoveis estado, vende-se barato. para o Consulado Geral de Portugal. onde fixaram a sua residencia tem-

Dia de primavera timida: pelo chavena de chá no sabado preterito ceu, côr de miosotis, iam nuvens no das 4 ás 6 horas da tarde, aos mem- A comissão municipal adminis- trinta contos. alto, coando o sol, e de longe, vinha bros da nossa comunidade e senhoras trativa do visinho concelho de Vaaproximando-seonosso vaso de guerra de sua familia, afim de apresentar gos, representou ao sr. ministro do beneficencia. «Adamastor» que trazia abordo S. os seus cumprimentos ao nosso pri- fomento pedindo que naquela vila Ex. o nosso ministro na China, sr. meiro ministro da Republica na Chi- sejam colocadas mais duas caixas ou largamente ditados. Batalha de Freitas e sua ex. ma espo- na, senhor Batalha de Freitas e sua marcos para lançamento de corressa e onde drapejava nervosamente a excelentissima esposa. Nessa ocasião pondencia.

bandeira da Republica, gritando nas achavam-se as salas do Consulado excelentissima esposa. Nessa ocasião pondencia.

patentes ao publico americano as lado, feito afim de contra ele prosuas colecções de quadros, de minia- pôr a competente acção de invesbrilho das fardas da Armada Portu- ex-rei Manuel de Bragança Eram 12 horas e 45 minutos da guêsa. Notava-se que o raio de intitarde quando se efectuou o desem- ma alegria alumiava os rostos de to- Adiça, travaram-se em discussão os mais obscuros empregados para ser- O Presidente da Comissão de Assistencia. barque de suas ex. as. No jetty das al- das as pessoas presentes. Trocaram- mineiros Manuel Soares, de 22 anos, mos contemplados . . . naquele pefandegas aguardavam a sua chegada se os cumprimentos ao som melodio-solteiro, e Antonio Viegas, de 27 queno testamento. muitas senhoras e cavalheiros, bem so da musica e depois de servido o anos, natural de Loulé, também solassim uma guarda de honra compos- chá, dirigiram-se todos os assistentes teiro. A discussão azedou-se e o Vieta apenas de 16 voluntarios portu- ao jardim, onde foram fotografados. gas vibrou uma facada no Soares ma-

gueses, mas homens de brio e pa- Saudando S. Ex. o sr. Ministro tando-o instantaneamente. O cadatriotismo, sob o comando dum alfe- e sua ex. ma esposa não podemos dei- ver ficou no local do crime, guardares. Considerando este numero tão xar de registar o orgulho que a nos- do por cabos de policia, até compadiminuto manda a verdade que se sa colonia tem na ilustre pessoa do recer a autoridade. ses degenerados e acoitados sob ban- lissimo cargo, empenhando-se com «Republica» deixaram de circular. deiras estrangeiras e outros fervoro- dedicação e integra hombridade em sos aderentes á seita negra, salien- tudo quanto interessa ao bom nome outro mundo, deitou-se debaixo do tando-se sobretudo a incompetencia da Republica e ao progresso da nos

Silvestre.

aí presentes, que foram gentilmente apresentadas pelo nosso presado con-

Trata-se em Esgueira com João Calixto, alfaiate.

côres triunfais e vigorosas da revo- apinhadas de senhoras com as suas os fios anunciando o proximo casa- turas e porcelanas. lução, a gloriosa imortalidade das vistosas toiletes e marchetadas pelo mento, com uma princesa alemã, do E nós então nem temos o gosto

declare que uns membros da Com- Ex. " Sr.- Barjona de Freitas, um Desde o dia 1 do correnpanhia de Voluntarios são portugue- Consul que sabe honrar o seu nobi- te que os selos com a sobrecarga

> Por amor á vida... no rapido, proximo ao apeadeiro da Lamarosa, ficando feito em pedaços, o 2.º sargento Santana, artifice espingardeiro em serviço na Escola de trabalhadora, de Aveiro, como re- Cevada e Arroz. Massas alimen- uteis das 11 ás 15 horas. de tirar agua e Equitação de Torres Novas.

pedra em bom lionario Pierpont Morgan deixou a seu filho todas as suas coleções artisticas e quasi toda a sua fortuna.

35:200 contos de réis.

vinte e cinco contos; a dactilógrafa, mente ausente em parte incerta,

de lhe admirar os quadros, nem a

(2.ª PUBLICAÇÃO)

O processo de Assistenpresentante de sua filha, menor, ticias para regimen. Bolachas, Quartel em Aveiro, 21 de No seu testamento o mi- Natalia da Conceição Correia, etc., etc. contra Ernesto de Almeida Fran-co, viuvo, segundo sargento de Alberto João Rosa As colecções estão seguras por infanteria, numero trinta e dois, correm editos de sessenta dias a

Shanghai, 2-4-1913

E' de grata recordação o 26 de arco de 1913.

O nosso presado Consul no louvavel intuito de procurar sempre incutir no animo da nossa colonia amôr e respeito á Republica, ofereceu uma e respeito a respeit Legou á sua viuva mil contos e contar da segunda e ultima publi- Regimento de cavalaria 11.º 8 cação deste, intimando aquele Erpara no praso de cinco dias pos-Deixou mil contos para obras de teriormente ao dos editos, contestar querendo o pedido do benefi-Todos os seus empregados são cio da Assistencia Judiciario por Recomenda ao filho que deixe aquela Virginia da Conceição Calpatentes ao publico americano as lado, feito afim de contra ele protigação de paternidade ilegitima.

> Aveiro, 31 de março de 1913. Verifiquei.

> > A. Coutinho. O escrivão,

João Luiz Flamengo.

em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Cho-

33-A, Rua Direita, 33-B AVECHESO

A managed

deste regimento faz pu-blico que no dia 7 de maio proximo futuro, pelas 13 horas, na sua secretaria e quartel, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, dos estrumes produzidos pelos solipedes do regimento e a ele adidos, no periodo que decorrer de 1 de julho de 1913 a 30 de junho de 1914.

As propostas para concorrer á arrematação, feitas em papel selado da taxa de dez centavos e cuacionadsa pela quantia de vinte escudos, serão entregues no Produtos desta casa a vender referido conselho até á hora da abertura da praça.

Os cadernos de encargos e cia Judiciaria, requeri- colate com aveia, marca Cavalo mais documentos, bem como quaesdo por Virginia da Con- branco; Café de cevada, Farinha quer esclarecimentos, são facultaceição Ferreira Calado, solteira, de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, dos neste conselho todos os dias

abril de 1913.

O secretario-tesoureiro,

Carlos Gomes Teixeira.

Tenente da Administração Militar.

poraria.

MAQUINAS DE COSTURA

MAQUINAS DE ESCREVER

AUTOMOVEIS

CRANDE deposito de MOTOCICLETES Wanderer, BICI-CLETES Woerner e outras marcas a começar em 21\$000 réis, com mala chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica Wanderer. Todos os acessorios para as mesmas. Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis. Grande deposito de calçado em todas as cores e qualidades. Alfaiataria, aonde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

Agente de automoveis "Charron., e "Darraq.,

As MOTOCICLETES Wanderer foram as que tiveram e grande triunfo do circuito do Minho.

As BICICLETAS Woerner teem sido premiadas em todas as expo-

sições onde teem concorrido. Podem ser procurados em todas as feiras de 15,

em Santo Amaro, (R. do Calçado)

ABEL GUEDES DE PINHO & C.a — DVAR.

SECÇÃO DE AGRICULTURA

LISBOA

Completo sortimento de charruas para toda a qualidade

Relhas de ferro especial temperado ou aço. Grande deposi-

Importação direta de todos os aparelhos da melhor repu-

to de peças de sobrecelente, moldadas mecanicamente, para

completa garantia de ajustamento. Preços e qualidades sem

competencia alguma, devido ao que se acha largamente espa-

tação conhecida para a nossa agricultura, como: ceifeiras sim-

ples ou atadeiras, gadanheiras, respigadores, descaloladores,

tararas, escolhedores de semente, enfardadeiras para força

manual, a gado ou a vapôr, bombas para poço, rega ou trasfega

de vinho, azeite, etc. Automoveis economicos, de 1.ª qualidade.

Rua Vasco da Gama, 1 a 13-Avenida das Côtes, 47 a 49

Lisboa

Remete-se a quem pedir, catalogos, informações ou orça-

Avenida das Côrtes, 47 a 49

Rua Vasco da Gama, 1 a 13

de lavoura, terreno ou força.

mentos, escrevendo para

lhado o nosso material por todo o país.

BICICLETES Dinheiro

Ha para compra de propriedades, ipotécas, mentos, usufrutos, etc.

RAPIDEZ NAS TRANSAÇÕES

Casanova da Fonseca

(Esquina da rua Augusta)

LISHOA

TELEFONE 3418

Cartões de visita

Com perfeição e rapidez, imprimem-se nesta tipografia por precos modicos.

consignações de rendi- Praca do Comercio ATEIRO

Esta casa tem á venda pão de R. da Assunção, 67-2.º espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as delicio atines como sucede com os outros tonicos. sas padas.

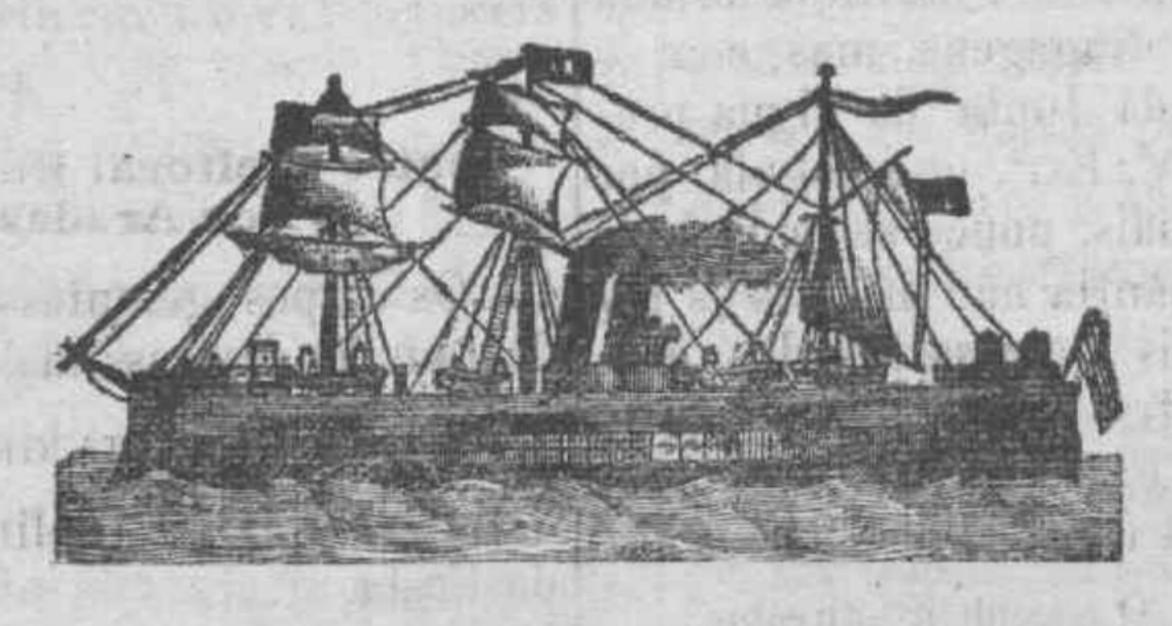
Completo sortimento de bolacha diversas qualidades, assucares, este- 5 medalhas de ouro. rinas, vinhos finos.

Café, especialidade desta casa. a 720 e 600 réis o kilo.

*** PART OF THE PA Boossonsons

ou 23 de cada mez.

HAMBURG-AMERIKA-LINIE



AGENTES EM LISBOA:

HENRY BURNAY & C."

Madeira, Para e Manaos

Paquetes regulares duas vezes por mez nos dias 4 e 21

Maranhão, Ceará e Parnahyba

Servico regular mensal entre 23 e 25 de cada mez.

Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Saída de 2 ou 3 paquetes por mez.

N. B.—Todos estes paquetes dispõem de magnificas acomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe, sendo o tratamento de primeira ordem, comida á portugueza, vinho a todas as refeições, medico, etc., etc.

Para passagens, etc., pedir informações aos agentes

Henry Burnay & C.

Rua dos Fanqueiros, 10-LISBOA

Telefone 172

Boowson words

A cura rapida da ANEMIA, C OROSE, FEBRES Ricardo da Cruz PALUSTRES OU SEZÕES,

e consideraveis melhoras na TUBERCU- azeite, bolachas, vinhos finos e de Na CONVALESCENÇA da maior

parte das doenças é insubstituivel. Em poucos dias de tratamento consprimeira qualidade, bem como pão tata-se aumento de peso, de apetite e recu-

e cru. Utensilios para amanhos de Premiada nas Exposições de das principaes fabricas da capital Londres, Paris, Roma, Anvers e massas alimenticias, arroz, chá de Genova com 3 grandes premios e

Na de Barcelona-membro do juri-as mais altas recompensas.

Frasco 810 réis.

A' venda nas boas farmacias do paiz

Depositos: AVEIRO—Farmacia Reis; Deposito geral: LISBOA-Farmacia 100 Lo. Gama, Calcada da Estrela, 118.

Xarope Gama de creosota lato-fosfa-

Frasco 610 réis

mais produtivas e resistentes, en- mual do Viajante no xertos de pereira de excelentes distrito de Aveiro emqualidades.

eira-REQUEIXO.

Bento

Praca do Peixe AVERRO

Unico depositario dos cotões

Estabelecimento de mercearia,

americanos marca MILLS e EXTRA, proprios para velas de barcos. Licores, xaropes e aguardente. Não produz perturbações gastro-intes- Papelaria, objectos de escritorio e diversas mendezas. Breu preto, louro

barcos. Cordeame e poleame.

Adubos

quimicos, compostos

e organicos

Sulfato de cobre puro de 99 a

Enxofre e flor de enxofre. Arames lisos zincados.

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos: os mesmos da Quinarrhe- Depositos em Quintas e Mamodeiro Virgilio S. Ratola

> Mamodeiro The state of the s

O Almanaque de Barbados e enxerto das castas «A Liberdade» e Macontra-se à venda em Vende:-- Manuel Rodrigues Pe- munitans livuranias do paiz.

Excelente agua de meza. Resultados garantidos para bexiga, rins, figado, estomago, etc. O seu valor é confirmado por numerosos atestados.

A' venda nas principais terras do paiz.

DEPOSITOS:

PORTO-Rua de Santa Catarina, 32-1.°. LISBOA - Rua da Prata, 231. AVEIRO-Bernardo de Sousa Torres.

Calicida Franco

(o methor para extrair os calos)

Deposito em Lisboa:

229-Rua da Prata-231